

## Careca do Império



Nome: Arandi Cardoso dos Santos

Apelido: Careca do Império

Nascido em 1944

Passista

Fundador do Império do Futuro

Arandi Cardoso dos Santos, o Careca do Império, vem de uma família de fundadores do Império Serrano, no Morro da Serrinha, na Zona Norte do Rio. Ao longo de sua trajetória no samba, ele mesmo também criou inovações como alas coreografadas e fundou a primeira escola mirim do Rio, a Império do Futuro em 1979, o Ano Internacional da Criança proclamado pelas Nações Unidas, para consagrar o ano ele sugeriu ao Império a ideia de colocar uma pequena escola de samba, com filhos de sambistas, antes do desfile oficial da agremiação. A ideia não foi aceita por medo de alguma punição; Em 1983, foi consolidada e o Império do Futuro que desfilou pela primeira vez no dia 5 de março de 2019, 16 escolas de samba passaram pela Sapucaí.

No final da década de 50, Careca, o iniciante cantor Jorginho do Império e Sérgio Jamelão formaram o trio de danças peles do Samba se constituíram uma atração à parte no desfile das grandes escolas de sambas carioca, uniam a dança e a paixão pelo futebol, Ação do trio pode ser assim descrita fantasiados igualmente começavam o desfile em um determinado momento paravam e faziam malabarismo com uma bola imaginária a ação do grupo durou 3 anos.

Na década de 60, Careca conheceu parte do mundo sambando e, depois de voltar ao Brasil, criou uma ala coreografada, chamada "Sente o drama", precursora de uma tendência que vigora até hoje em muitos desfiles na Sapucaí. Arandi Cardoso dos Santos é apontado como um dos mais inventivos passista carioca, e de sua autoria os passos conhecido como bofetão, pé de baqueta<sup>1</sup> entre outros que são utilizados pelos passistas atualmente

Fonte de pesquisa

Careca do Império. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/carnaval/2019/noticia/2019/02/25/sapucairaiz-bamba-do-imperio-serrano-une-tradicao-e-modernizada-e-ajuda-na-formacao-de-novos-talentos-do-samba.ghtml>. Acesso em 11 de outubro de 2024

---

<sup>1</sup> Ver mais sobre a execução dos passos coreográficos em Rego (1994, p. 32-33)

REGO, José, Carlos. A dança do samba – Exercício de Prazer. Rio de Janeiro.  
Ed. Aldeia: Imprensa Oficial. 1994.